

## POLÍTICA

HAROLDO HOLLANDA

### A aliança Sarney-Quércia

O senador José Sarney e o ex-governador Orestes Quércia continuam sendo os dois políticos mais citados como possíveis candidatos do PMDB a Presidente da República, embora nessa relação entrem também outros nomes, como os do ministro Antônio Britto e do governador Fleury. Mas nenhum deles possui, pela tradição e experiência, a mesma dimensão política do ex-presidente da República e do ex-governador de São Paulo. No entanto, tanto a candidatura de Sarney como a de Quércia, se formalizada dentro do PMDB, seria objeto de contravérsia e de divisão interna no partido. Há grupos de esquerda que, embora minoritários, segundo se observa, adquiriram com o correr do tempo o poder de interpretar junto à opinião pública o pensamento político do partido. O principal núcleo de resistência do PMDB às candidaturas de Sarney e Quércia estaria localizado no Rio Grande do Sul, mas se dissemina e tem ramificações em representações da legenda em outros estados. Há quem garanta: Sarney já estaria conven-

cido de que se quiser ser candidato à sucessão de Itamar Franco terá de se apresentar por outro partido, porque seu nome jamais seria lançado pelo PMDB, a não ser sob o preço altíssimo de uma crise de efeito político devastador.

As objeções políticas a Quércia têm outras motivações. Como todos se recordam, o ex-governador de São Paulo foi vítima, na imprensa de uma campanha de demolição pública de sua imagem que o obrigou não só a renunciar à presidência do PMDB, como a sumir até agora de toda e qualquer atividade política. Passada a convenção do PMDB do próximo domingo, Quércia acredita que terá condições de reaparecer em público. E quando as circunstâncias o favorecessem politicamente, iria renovar perante o partido sua condição de candidato. Na presente fase Sarney e Quércia estão afinadíssimos politicamente. E se Quércia não se recuperar do desgaste político sofrido, Sarney espera sair candidato com o seu apoio.